

A RAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRÉTOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegallega
 A correspondencia deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegallega

A União Iberica...

Levantou-se uma certa celegma nas imprensas portuguesa e espanhola por causa da tentativa duma íntima aproximação entre as duas nações que constituem a península ibérica. Iniciou-se mesmo a exposição de opiniões bastante divergentes acerca desse tema que tem apaixonado a opinião publica. E, no entanto, todos tem razão... os que defendem abertamente a aproximação de Portugal e de Espanha e os que apontam factos inolvidáveis e inolvidados da nossa historia patria e que nos lembram que é preciso pensar-se bem na resolução de tal assunto. Na verdade o povo português e o povo espanhol, vizinhos do pé da porta, nunca se entenderam, contudo, muito bem. Portugal tem agravos que lhe estão fixos na memoria e, ainda ha bem pouco tempo, um jornalista português lembrava, num diario da capital, a posse da praça de Olivença, espanhola pela inclusão injusta no territorio espanhol, mas sempre portuguesa nos habitos, na lingua, na raça e quiçá na vontade da sua população. Mas ha mais e muito mais. A historia aponta-nos um honoroso prazo de sessenta anos, 1580 a 1640, em que a nossa patria sofreu a humilhação da dominação de Castela....

Portugal é um país pequeno, com pouco mais de cinco milhões de habitantes. A Espanha possui uma população de vinte milhões de almas. A independencia portuguesa tem sido mantida á custa de bastantes sacrificios, não tendo sido alheio ao seu numero o facto de certa corrente que no país vizinho préga a anexação da nossa Patria á de Cervantes, andar sempre a incitar os governos nesse sentido. Mas essa anexação que durante algum tempo subsistiu

até mesmo entre nós com o nome de Federação Ibérica, é já agora totalmente impossivel. Portugal é orgulhoso da sua autonomia e da sua independencia. Tendo enfileirado ao lado das democracias existentes no mundo não pensa em conquistas, mas também não póde admitir, sequer, a ideia duma anexação. Portugal é para os portugueses, assim como dizem da America os americanos.

Somos um país com meios de vida suficientes e com capacidade para nos dirigirmos.

Um povo que sabe sacudir gloriosamente um regimen que o levava para o abismo é digno de toda a consideração por parte das restantes nações e — digamo-lo de passagem — a Republica soube conquistar para a Patria Portuguesa um lugar de destaque no concerto internacional. Estamos perfeitamente num Portugal novo.

Mas... pensando bem, os nossos melindres que são absolutamente justificados não impede, a nosso ver, que os países da Iberia procurem relacionar-se de fórma a que, dentro dos seus direitos, se auxiliem e se tratem como bons vizinhos. Esse estreitamento de relações a que nos referimos não póde em coisa alguma ferir-nos e será levada a efeito de maneira tal que mútua conjugação de esforços tenda simplesmente á execução de interesses mútuos. E' assim que entendemos que se póde e deve fazer uma aproximação entre Portugal e Espanha, certificando-se esta, pelo procedimento daquele, de que é intangível a sua autonomia e eterna a sua independencia.

PAULINO GOMES.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

— A'manhã a menina Ermelinda Quaresma Ferra.

— No sabado o Sr. Joaquim de Sousa Ferra e a menina Florinda Quaresma da Gama.

As nossas felicitações.

Ecos e Noticias

Aldegallega e o Anuario Comercial.

Toda a gente conhece o «Anuario Comercial» publicação bastante util e interessante a quem também toda a gente recorre em busca de informações seguras acerca de qualquer terra do país. Infeliz, porém, daquele que as buscar relativamente á nossa terra. Encontra simplesmente um chorriho de ilusões. Não sabemos quem é o seu informador ao certo, mas lamentamos sinceramente estes factos, aguardando que o «Anuario Comercial» tenha as informações verdadeiras acerca de Aldegallega.

Gatuno celebre

Já deu entrada na cadeia desta vila o celebre gatuno João Pereira Mariano, também conhecido pelo João dos Cavalos e que ha tempos se evadira da cadeia juntamente com o «Sapatão» e o Manuel Espanhol que consta também ter sido recapturado nas Caldas da Rainha.

Falecimento

Na sexta feira ultima faleceu um filhinho do nosso presado amigo e correligionario Francisco Tavares Balisa a quem dirigimos os nossos pêsames.

Fernando dos Santos Calado

Em Lisboa, para onde ha pouco tempo transferira a sua residencia, faleceu ha dias o nosso presado amigo e dedicadissimo correligionario Fernando dos Santos Calado. Alma bondosa, caracter probissimo, o nosso desditoso amigo era ainda um sincero republicano e um bom patriota. O Partido Republicano Portugues em Aldegallega teve-o como seu marechal nos inicios da sua constituição, mantendo se inabalavelmente a seu lado até á hora da morte. Dotado de uma grande illustração era um belo «causeur», ao mesmo tempo.

A Camara Municipal de que o falecido era amanuense aposentado e o Centro Republicano Democratico, tiveram as suas bandeiras em sentimento. «A Razão» que sempre admirou as qualidades do extinto dirige a sua familia sinceras condolencias.

Reinspecções

Terminaram hontem as reinspecções nesta vila, tendo seguido para Alcochete os Hústres officiais que constituíam a junta.

As sestas:

E' tradicional o operariado iniciar as

chamadas sestas no dia de prazeres. E' também uso toda a gente nesse dia abandonar as suas casas e passar o dia no campo. De principio a igreja festejava este dia solenemente, decaiu do bastante este habito a ponto de hoje a sua sagração ser quasi totalmente profana. Este ano Aldegallega por pouco se despovoava no cumprimento da tradição.

Doentes.

Continuam doentes a Ex.^{ma} Sr.^a D^a Angela Gouveia, Antonio Luiz Gouveia, Cristiano Rodrigues de Mendonça Junior e menina Maria José Mota.

—O nosso presado amigo Manuel Cipriano Pio acha-se já em via de restabelecimento com o que muito folgamos.

—Tambem se tem sentido doente o nosso particular amigo João Tavares. Bastos a quem desejamos rapidas melhoras.

A Iluminação

E' demais o que se tem passado ultimamente com a iluminação da vila. A falta de luz é constante queixando-se amargamente toda a gente e com razão. A Empresa de Electricidade tem abusado da correção e condescendencia das nossas camaras, não respeitando a benevola atitude que, por vezes, tem havido para com ela. Sabemos de fonte segura que é o desleixo o causador dos transtornos havidos na iluminação. Aldegallega é que não póde estar sujeita a este «statu quo» que muito a prejudica.

A benevolencia tem que acabar. Existe um contracto firmado pela Empresa e pela Camara. Ha obrigações impostas áquela por esse contracto e deveres a cumprir por parte desta e provenientes também desse mesmo contracto. Confiámos em que a Camara, observando-os, impila a Empresa ao cumprimento de todas as suas obrigações, cumprindo assim ela os seus deveres e zelando cuidadosamente os interesses do povo. Noutro logar, na secção correspondente, noticiamos a acção da Camara nesse sentido, o que nos apraz registrar, esperando que não haja esmorecimentos. O que se tem passado constitue já um grave abuso que se torna absolutamente necessario evitar que se repita para bem de todos.

Dois dias estivemos sem iluminação, alguma e nós sabemos muito bem que a empresa deve ter preparados sempre á primeira voz os antigos candieiros de iluminação a petroleo, o que nunca aconteceu desde que ha luz electrica. Muito pelo contrario o que a Empresa tem feito é dar occasião a que esses candieiros estejam quasi todos estragados o que também acontece com muitos postes.

«Patria, Humanidade e Liberdade»

Com este titulo enviou-nos o nosso presado amigo João Carlos Marques

um opusculo de propaganda de intervenção de Portugal na guerra de que é o autor o velho republicano José Nunes da Mata, distinto official da nossa armada e lente e director da Escola Naval. Agradecemos a oferta digna de ser lida.

Dr. Zameuhof

Faleceu em Varsovia o Dr. Luiz Zameuhof, inventor do Esperanto. Era um poliglota, distinto, conhecendo 28 linguas. Desde novo que o acompanhava o desejo de instituir uma lingua universal, tentativa que por outros já fôra iniciada, não obtendo, no entanto, o exito que obteve o illustre falecido. O Esperanto conseguiu ser conhecido e estudado em todo o mundo, tendo-se chegado a realizar congressos de bastante importancia em que só se falava aquella lingua. Entre nós tem o Esperanto tido ultimamente bastante desenvolvimento existindo já algumas sociedades exclusivas para a sua divulgação.

Banda Democratica

Dentro em breve esta Banda vaee iniciar uma série de festas para o que se vão começar também muito brevemente os ensaios com novo regente.

Saudações ao exercito

A Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho fez expedir os seguintes telegramas para os Ex.^{mos} Srs. Ministro da Guerra e General Tamagnini:

Ex.^{mo} Ministro da Guerra—Lisboa. —Comissão Executiva Camara Municipal Aldegallega do Ribatejo saúda em V. Ex.^a exercito português momento entrar em combate defesa liberdade dos povos. — Vice Presidente — Antonio Cristiano Saloio.

—Monsieur le général Tamagnini—Q. G. C. E. P. — Paris — France. — Commission Exécutive Corps Municipal Aldegallega do Ribatejo salve en vous soldats portugais reentrant en combat leur désirant victoire complète.—Vice-President — Antonio Cristiano Saloio.

—Ao primeiro telegrama respondeu já o sr. Ministro da Guerra nos termos seguintes:

Presidente Comissão Executiva Camara Municipal Aldegallega.

Ex.^{mo} Ministro agradece em seu nome e em nome do exercito saudações essa Ex.^{ma} Camara.

Ajudante Martins—Capitão.

Administrador do Concelho

Parece eternisar se a licença concedida pelo Sr. Dr. Fidalgo ao administrador deste concelho. O diabo da re-

composição ministerial não ha meio de aparecer e o Sr. Governador Civil já não sabe o que ha de fazer. Os trinta dias de licença já se foram e nós estamos sem administrador. E' uma birrinha. Não quer que se diga que o povo de Aldegallega o levou á parede, mas enquanto a historia falar o facto assim se ha de contar.

«A RAZÃO» EM LISBOA

Por intermedio do nosso solícito representante em Lisboa e dedicado correligionario sr. João Carlos Marques tomou «A Razão» parte no funeral do capitão Xavier Adrião, denodado democrata, cuja acção se fez sentir ultimamente no julgamento dos conspiradores em que se debateu valentemente com os advogados dos reus na defesa da Republica, tendo sido notada a falta de presença de elementos officiais no cortejo fúnebre de quem foi sempre um bom republicano.

—Tambem o nosso digno correspondente nos representou na grandiosa manifestação feita aos embaixador do Brazil e ministro dos Estados Unidos da America do Norte. Lamenta, no entanto, João Carlos Marques que da parte do «Seculo» tenha havido sempre o proposito de omitir o nome do nosso semanario, tendo, por esse motivo cortado as relações com aquele diario. Na realidade não compreendemos tão insolita atitude por parte dum jornal a quem não temos feito a mais leve referencia desagradavel e que nos deve reconhecer o direito de vida, embora vivendo na provincia. *Nos quoque geis sumus.* Nada tem a ganhar «O Seculo» com esse procedimento. Certamente a sua existencia feliz não é só devida á capital. Muito pelo contrario talvez a provincia contribua mais para a sua prosperidade. Aquilavramos, pois, o nosso protesto contra tal facto, acompanhando assim o nosso digno correspondente na attitude que tomou.

regimentos portugueses do Porto e Peniche, em cuja rectaguarda seguia.

Marcha na melhor ordem a coluna portuguesa; na fronteira franco-espanhola caem de roldão sobre ela numerosas tropas espanholas, que precipitadamente desciam as serras, na ancia de fugirem ao terror da perseguição.

Rompem a coluna em muitos pontos; o perigo agora é grande; é enorme.

Gomes Freire, empunhando a bandeira que levanta bem alto, pára e grita:

«Portugueses! firmes! Pela Patria! Pela Bandeira de Portugal!»

Auxiliam no os officiais; e em breve a onda dos fugitivos passa, deixando intacto, firme, reunido em volta do seu coronel, o bravo, o valente regimento de Gomes Freire! Resistiu mais uma vez e sempre, ao perigoso contagio da debandada, da desordem e da indisciplina; do terror panico que campeava no exercito hespanhol!

Cessou a perseguição do inimigo, sempre repellido com energia pelos soldados de Portugal.

AÇUCENAS ALEMÃS

O Norte exclama: Desgraçada França!
Paris é velha meretriz devassa,
Magra «cocotte» que estrebucha e dança
Sobre o cadaver da latina raça.

Berlim, oh! essa, a capital augusta
Nunca um só beijo lhe roçou nos labios!
Burgueza honesta, colossal, robusta,
E mãe fecunda dos heroes, dos sabios.

Sim, Alemanha, és grande, és virtuosa!
Deixa que a França, a velha escrofulosa
Na podridão se enterre e se aniquile!

Mas, no fim de isto tudo, o que me espanta
E' que os teus reis, Germania sacrosanta,
Vão procurar esposas no Mabile!

Guerra Junqueiro.

Camara Municipal

Sessão ordinaria de 18 de abril de 1917.

Presidencia — José da Silva Lino Vareiro.

Assistencia — José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e João Soares.

Expediente

Circular da Comissão Executiva da Junta Geral do Districto de Lisboa solicitando informações acerca da assistencia infantil particular deste concelho e bem assim daquela em que a Camara tenha interferencia.

Carta de José Maria Freire Teixeira pedindo os documentos com que concorreu ao logar de chefe da Secretaria da Camara.

Requerimento de Julia de Jesus pedindo a concessão dum subsidio de lactação.

Officios da Empresa de Electricidade sobre as faltas de luz.

Mapas estatisticos e notas de aproveitamento das escolas do concelho.

Gomes Freire passa a fronteira, cercado do seu regimento, que marchava em ordem em volta da bandeira da Pátria, e manobrando á voz do seu coronel, como se estivesse em parada, como se não tivesse existido o perigo, mas perigo enorme, naquelas horas mortificantes, que enervam os mais destemidos.

Alcançou o esforçado coronel com os seus bravos soldados, o acampamento espanhol; e foi com soberbo e justo orgulho de portugueses, de soldado valente, que apresentou o regimento unico, disciplinado, como se recolhesse de um exercicio, de uma parada, contrastando com o estado tumultuário é desorganizado do exercito espanhol.

Como esse punhado de valentes, em terra estranha, onde tudo lhe era hostil, se sentiria envaidecido de si, da sua Pátria e da Bandeira que, tremulando ao vento das Hespanhas, ia como que murmurando palavras de carinho, de simpatia, só compreendidas naqueles lances!...

Contas da Imprensa Nacional e de Verol & C.^a

Officio da Inspecção escolar do circulo de Torres Vedras pedindo informações acerca da efectividade do serviço prestado pela professora de Canha, Maria Albertina de Almeida.

Idem do Delegado da Pecuaria perguntando pela existencia de matadouros e de horarios de trabalho.

Idem da Comissão Executiva da camara municipal do Cartaxo remetendo um edital para ser afixado.

Idem da camara municipal de Azambuja enviando um edital para ser afixado.

Idem da camara municipal de Alcacer do Sal enviando junto uma circular sobre a caça

Telegrama do Sr. Ministro da Guerra agradecendo a saudação ao Exercito.

Officio do professor official Victor Fernandes Guerra pedindo o arraujo da adriça do pau da bandeira do edificio escolar Conde Ferreira.

Deliberações

Officiar á Vacuun Oil Com-

PAGINAS

DE

HISTORIA PATRIA

III

Uma retirada nos Pyreneus

Gomes Freire manda formar quadrado, e lentamente, na melhor ordem, como se fôra em exercicio, vai marchando para a rectaguarda, repellido a cavalaria que renova os ataques, sempre mal sucedidos.

Novamente o fogo da artilharia inimiga incide sobre o valente quadrado português, mas ele resiste, e conservando a sua formação regular vence as distancias que o separam até poder desenvolver em linha de batalha, em novas alturas, que defende corajosamente.

Nessa lucta, nessa marcha fatigante, com grande esforço de energias e de valor, se mantem o bravo regimento, e quanto viu em perigo os restantes

*
A raça portuguesa, afirmou sempre nas vastas paginas da sua rutila historia, gloriosa e brilhante como nenhuma outra, as mais sublimes qualidades de valor, de patriotismo, de sobriedade e resignação até ao sacrificio, na defeza do nome portuguez, da Santa Bandeira da Patria!

Grande povo, de pequeno territorio europeu, tem dado os melhores soldados do mundo como o afirmou Napoleão, a maior autoridade militar moderna.

Hoje, ao sinal de alarme da Patria em perigo, o povo portuguez manterá o prestigio da querida Bandeira, simbolo de tantos heroismos, de tanto esforço generoso.

E o povo, o exercito portuguez, servirá de gloriosa guarda de honra á altiva bandeira das quinias, que tremulará ao vento da victoria nos campos de batalha, levada pelo esforçado braço dos filhos de Portugal!

A. G.

(Conclusão).

NOTA SEMANAL

Liberdade e reacção

Estão postos á prova os dois sentimentos que predominam na Humanidade. Dum lado a Inglaterra livre, a França dos Direitos do Homem, a America de Washington, a Italia de Humberto, a Belgica independente, a Russia progressiva, a Servia e Romania activas e Portugal redimido pela democracia. Doutro lado a Alemanha imperialista, a Austria reaccionaria, a Turquia servil e a Bulgaria ingrata. A liberdade representada pelas primeiras; a reacção traizuzida nas segundas. A triplice aliança, agora já quebrada pela honrosa attitude da península dos Apeninos e acrecida do imperio otomano, procurava avassalar a gloriosa Entente. Reaccionarios e ferozes julgavam Guilherme, Francisco José e o vassalo turco que tudo seria questão dum simples passeio militar á capital do mundo, iniciado á hora mais intensa do crepusculo e terminado ao alvorecer duma bela manhã, a horas a que seria já encontrada posta a mesa com os elementos preciosos e precisos para um bom almoço ajantado. Como a Humanidade é plena de ilusões. Contra o despotismo ergueu-se a liberdade. A sombra opoz-se a luz.

Os povos livres de toda o mundo estão hoje unidos contra os prepotentes e seus vassallos. A victoria será daqueles.

A retrogradação para seculos é já agora impossivel. A historica frase de Atila de que nos campos pisados pelas patas dos seus cavalos jámais cresceria a herba, e traizula á scena pelo seu representante Guilherme II transforma-se numa outra que diz: «A liberdade dos povos é intangivel. Ai do que pretender tocár-lhe. A ambição e o despotismo castigam-se a si mesmo».

Assim será. Em volta do pendão da liberdade estão todos os povos cultos. Eles o saberão manter intacto e glorioso.

P. G.

pany estranhando que o petroleo seja vendido á camara por mais 0,003 em litro do que a outras pessoas.

Oficiar á Empreza de Electricidade não aceitando as desculpas que dá da falta de iluminação e comunicando-lhe que a camara lhe vae tomar as devidas responsabilidades.

Passar os seguros de edificios municipais das companhias estrangeiras para companhias nacionais.

Anedota

Entre mulheres:
—E' muito triste para nós, minha querida, chegarmos aos «quarenta»!

Pensamento

Não ha religião mais sublime do que a verdade — «Divisa do Maharajaz de Benares».

O rouxinol do Calvario

Na noite que passou
O Christo no Calvario
Um rouxinol cantou
Sobre a cruz, solitario.

Os trigueiros soldados
E os lirios de Salém
Perguntaram pasmados:
—Que voz canta tão bem?!

Como sentindo os males
Das suas proprias penas,
Vergavam se no calix,
Chorando, as açucenas.

Choravam os caminha,
Os dados, os cirios,
A grinalda de espinhos
E a esponja dos suplicios.

Choravam os sem luz
E os rijos peitos bravos;
Começavam na cruz
A vacilar os cravos.

Pelo tranquillo espaço
Paravam as estrelas,
E o vagaroso passo
As mudas sentinelas.

Os peitos deshumanos
Resentiam mudanças;
Deixavam os romanos
Encarregar as lendas.

Assim cantou... cantou...
Lembrando o amor, o céu...
Quando Jesus morreu,
Do lenho, emfim, voou!...

GOMES LEAL.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Um fogão de cosinha, uma cadeira de rodas para doentes, dois pares de venesianas para janelas de peito e uma talha pequena para azeite.

Na rua Miguel Bombarda, 31 —Esquerdo.—Aldegalega.

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

VENDE-SE

Caldeira de destilação, de capacete e coluna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros.

Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.

PAULINO GOMES

advogado

Escritório: Rua Martir de Montjuich

ALDEGALEGA

FIGO

Destilado, encontra-se á venda desde Janeiro em diante na fabrica de alcool de Gregorio Gil.

ALDEGALEGA

TRONCOS DE LARANJEIRA

Vende-se porção. Dirigir propostas em carta fechada, indicando o preço por tonelada a Antonio da Cruz Alves—Alcochete.

ANUNCIO

Dinheiro a juros modicos, garantido com primeira hipoteca, empresta-se. Nesta redacção se diz.

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500:000\$00 esc.

Sede—Largo Barão de Quintela, 5—Lisbõa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$00 sendo por isso prevenidos os ex.ªs srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisbõa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL»—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL»—Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisbõa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA



Horario dos vapores no corrente

mez	
Partidas	Partidas
Aldegalega	Lisbôa
8,30 horas	17,50 horas

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

Augusto Guerreiro da Fonseca sollicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazoas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA sollicitador

RUA DA PRAÇA ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADERNO DA

Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO 279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos, artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfmurias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145 RUA MACHADO SANTOS—1 ALDEGALEGA

MANUAL

Correspondencia comercial

PORTUGUEZ e INGLEZ

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos de ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres — EDITOR 279 RUA DE S. BENTO, 279 LISBOA (N'esta terra vende o sr. João S. Martins)

Fabrica de Brochas e Pinceis

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas-feitio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)

LISBOA

OFICINA DE LATOEIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

EMIDIO PIRES & C.ª

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19 —Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ªs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120 ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes. Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacional e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do país

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA